

Um testemunho sensível sobre uma polícia que reconhece o ser humano por trás das ocorrências, compreendendo que aqueles que recorrem às delegacias não se reduzem a meros números ou estatísticas. São indivíduos que compartilham suas histórias, na esperança de que seus casos sejam solucionados e seus dramas, amenizados.

A percepção sobre o trabalho policial é, muitas vezes, limitada e distorcida. Grande parte das pessoas não compreende, de fato, o significado e a amplitude das funções exercidas pela polícia. Frequentemente, a instituição é associada apenas a um papel repressivo, reduzindo de forma equivocada a complexidade e a importância de suas atribuições. É inegável que o policial deve estar devidamente preparado para lidar com as mais diversas situações, o que exige treinamento constante e capacitação técnica.

Não se pode esquecer que o policial é um ser humano, assim como qualquer outro, com família, amigos, sentimentos, valores. O verdadeiro desafio do agente de segurança pública reside na capacidade de conciliar seu dever de coibir com a sensibilidade, a empatia e o discernimento necessários para o exercício pleno de sua função.

Transitar com equilíbrio entre a firmeza e a compreensão, entre a autoridade e o acolhimento, é o que torna o profissional não apenas eficiente, mas também uma referência para a sociedade que serve. Essa obra demonstra, com a vivência de quem experimentou todas as situações descritas, que um olhar atento pode transformar histórias de vida.